

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 39				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	20/05/2014	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

10:00h- Abertura da reunião e aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária

10:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Calendário de Reuniões 2014

10:30h – Negociações Mercosul X União Européia – SRI/MAPA

11:00h – Guia Alimentar - informar o andamento do que foi acordado na Câmara – Presidente

11:15h – Regulamentações pelo DIPOA no biênio 2014-2015 - DIPOA

11:45h – Instrumentos de Apoio à Comercialização para Leite – SPA/MAPA

12:15h – Apresentação do 17º Ranking dos Maiores Laticínios do Brasil – 2013 – Edson Rosolen da Leite Brasil

12:35h – Assuntos Gerais

13:00h - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RODRIGO SANT'ANNA ALVIM	CNA	PR	
2	BRUNO BARCELOS LUCCHI	CNA	PR	
3	MARCELO COSTA MARTINS		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	LILIAN MIRANDA	ABIA	PR	
7	RENE FRANÇA MACHADO JUNIOR	ABILD	PR	
8	RICARDO CÔTTA FERREIRA	ABILD	PR	
9	LUIZ FERNANDO ESTEVES MARTINS	ABIQ	PR	
10	NILSON BATISTA MUNIZ	ABLV	PR	
11	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
12	PAULO ROBERTO BERNARDES	CBCL	PR	
13	MARIA HELENA FAGUNDES	CONAB	PR	
14	DUARTE VILELA	EMBRAPA	PR	
15	CARLOS HUMBERTO MENDES DE CARVALHO	FIESP	PR	

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16	WILSON MASSOTE PRIMO	G100	PR	
17	JOSE EDSON ROSOLEN	LEITE BRASIL	PR	
18	HELIO RESENDE JUNIOR	MF	PR	
19	VANDER FRANCISCO COSTA	NTC&LOGSTICA	PR	
20	GUSTAVO BEDUSCHI	OCB	PR	
21	JOSE ALTAMIRO DA SILVA	SEBRAE	PR	
22	EMILIO CARLOS SALANI	SINDAN	PR	
23	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
24	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR	
25	MARIA SILVIA DIGIOVANI	FAEP	PR	
26	LILIAM SANTOS	GS1 Brasil	PR	
27	Fabio Scarcelli	ABIQ	PR	
28	Geraldo Borges	ABCGIROLANDO	CO	
29	Wander Bastos	FAESP	CO	
30	Jônadan Hsuan Min Ma	GIROLANDO	CO	
31	Lauren Brandi	PATRI	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 39ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados foi aberta, às dez horas e vinte minutos do dia 20/05/2014, na Sala de reuniões do CNPA/MAPA em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Rodrigo Alvim Santana, que agradeceu a presença de todos os presentes. Na sequência registrou a presença do Deputado Junji Abe, novo Presidente da Subcomissão Permanente do Leite, passando a palavra ao Deputado, que cumprimentou a todos, fez comentários sobre os trabalhos relativos à Campanha de contaminação do Leite e também falou sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, que se encontra em Consulta Pública. Disse brevemente deverá ser realizada audiência pública na câmara Federal para discutir este tema e finalizou colocando seu gabinete à disposição da Câmara Setorial para o que se fizer necessário.

Aprovação da ata: a ata da 38ª Reunião foi aprovada pelos membros em totalidade, sem nenhuma ressalva e assinada pelos presentes àquele encontro.

Informes da Presidência e da Secretaria da Câmara

Ato contínuo, o Presidente passou a palavra ao Sr. Francisco Facundo representante da Coordenação das Câmaras, que cumprimentou a todos, justificou a ausência da Secretária da Câmara, Naiana Gil, por motivo de licença médica, observando que ela está para entrar em licença maternidade e por isto ele passará a secretariar a câmara até que ela retorne da licença maternidade. Na sequência, apresentou os Informes da Secretária, conforme a seguir:

Proposta de calendário de reuniões para o ano de 2014, que ficou assim definido:

40ª Reunião: dia 21 de Agosto (Quinta - Feira), às 14h, em Brasília/DF. Esta reunião estava agendada para o dia 03 de setembro.

41ª Reunião: dia 20 de novembro (Quinta - Feira), as 14, em Porto Alegre/RS. Esta reunião estava agendada para Brasília no dia 17.11, porém atendendo solicitação do representante da EMBRAPA, Duarte Vilela, com a aprovação do plenário, foi transferida para Porto Alegre, por ocasião da realização do 13º Congresso Internacional do Leite, a se realizar no período de 18 a 21.11.2014, ficando a Embrapa Gado de Leite responsável pela organização do encontro.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Na oportunidade o novo Secretário da Câmara, Francisco Facundo, ressaltou que esta decisão será submetida à Secretaria Executiva do MAPA, solicitando autorização para realização da reunião em Porto Alegre, alertando que caso seja negada, não terá condições de viajar.

O Presidente interveio, solicitando ao representante da EMBRAPA se haveria possibilidade da entidade arcar com as despesas de deslocamento do Secretário da câmara, no que Dr. Duarte Vilela, de pronto, disse que seria possível, apesar de na época ele não ser mais o Chefe-Geral da unidade EMBRAPA Gado de Leite.

Informes ASPAR

Facundo comentou sobre o trabalho da Assessoria Parlamentar – ASPAR, uma parceria com a Coordenação das Câmaras Setoriais e Temáticas, na qual a ASPAR levanta os Projetos em tramitação no Congresso Nacional relacionados aos diversos segmentos e apresenta nas câmaras correspondentes. Passou a palavra ao representante da ASPAR, Carlos Pinto, que mostrou um resumo do Acompanhamento de Projetos de Lei da Câmara e Senado, atualizado em 19/02/2014 para o setor de Leite e Derivados, com intuito de ajudar os interessados a manterem informações precisas dos projetos de lei que interferem no setor. Todos os Projetos de lei constam na apresentação do site da Câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Negociações Mercosul X União Européia

O Presidente, Sr. Rodrigo Alvim, agradeceu a presença do representante da SRI/MAPA, Sr. Carlos Lins e solicitou que ele falasse sobre o tema. Carlos Lins fez um breve histórico do assunto, ressaltando que no ano passado houve uma reunião quando todos os setores tanto industrial como agrícola, incluindo o segmento de lácteos, com o objetivo de discutir e apresentar uma lista de ofertas de produtos a serem negociados com o Mercosul e posteriormente com a União Européia. Carlos Lins salientou que na oportunidade alguns tipos de queijos foram colocados na lista de sensíveis, completando que a lista que o Brasil tem intensão de exportar para União Européia ainda está em construção. Lins informou, também, que semana passada teve uma reunião do Mercosul, porém ainda não se sabe seu resultado e que ainda não se tem previsão de quando ocorrerá o próximo encontro do bloco. Questionado sobre o posicionamento dos países membros nas negociações, Lins respondeu fez esclarecimentos e concluiu observando que o Uruguai e Paraguai adotam uma posição ofensiva, já a Argentina fica na defensiva.

O Presidente lembrou que foi criado um grupo de trabalho na câmara que discutiu esse assunto, oportunidade em que o Secretário, Francisco Facundo, sugeriu que seja atribuída ao referido GT a incumbência de acompanhar o tema, porque a qualquer momento o setor pode ser chamado a se reunir com certa urgência para discutir o assunto.

DECISÃO: o GT responsável por este tema ficará em alerta para eventualmente ser chamado para discutir este assunto com a SRI/MAPA e outros órgãos, caso seja necessário.

Guia Alimentar - informar o andamento do que foi acordado na Câmara

O Presidente solicitou ao Consultor da Câmara, Sr. Marcelo Martins, que falasse sobre o tema.

O Consultor informou sobre a realização da reunião extraordinária do colegiado, realizada dia 10 de abril para tratar especificamente deste tema, quando foi elaborado um documento, como contribuições da câmara, em resposta à Consulta Pública da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, o qual foi encaminhado por meio eletrônico para <http://www.saude.gov.br/consultapublica>., bem como para o email guiaalimentar@saude.gov.br; e também físico, através do Ofício nº 001/2014/CSCLEI, datado de 06 de maio de 2014. Marcelo informou, ainda, que o Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Sr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior, foi convidado para apresentar o Guia Alimentar na reunião da Câmara Setorial, porém o mesmo informou a impossibilidade de comparecimento e também não indicou representante para participar das discussões. Concluiu sua fala sobre a realização da audiência pública a ser realizada em breve na Câmara Federal.

Regulamentação do DIPOA para o biênio 2014 e 2015

O Presidente, Sr. Rodrigo Alvim, agradeceu a presença da representante do DIPOA/SDA/MAPA, Dra. Priscilla Rangel, que abordou sobre as situações das diferentes normas relacionadas ao leite, lembrando

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que na última reunião falou como seria o processo de regulamentação do DIPOA, acrescentando que por orientação da Consultoria Jurídica do MAPA foi alterada a forma de regulamentação, com mudança na questão de avaliar as propostas de normas, pois antes aceitava o modelo de regulamento baseado na GMC 32/92, que estabelece objetivo do regulamento técnico e a partir de agora tem que atender o Decreto 4176/2002 que estabelece as normas e diretrizes para elaboração, redação, alteração. A Jurídica também alterou a forma de elaboração da Nota Técnica, que tem que ser justificada com embasamento técnico científica, mas tem que ser explicada, justificada cada item, capítulo, seção que foi inserido na norma, isto demanda mais tempo com o trabalho. Na sequência, falou sobre a proposta de Regulamento Técnico de Soro, esclarecendo que o processo já havia sido submetido à consulta pública e que o GT que elaborou a proposta inicial se reuniu para avaliar as contribuições decorrentes da mesma, acrescentando que a proposta consolidada com bases nas sugestões recebidas, será encaminhada para os demandantes tomarem ciência da nova proposta de Regulamento Técnico. Priscilla acredita que até o final do primeiro semestre esta norma deverá ser encaminhada para Consultoria Jurídica.

Questionados sobre a Regulamentação do Artigo 500 do RIISPOA, que trata do Transvase de Leite e também sobre a Revisão da Instrução Normativa nº 62/2011, especificamente no quesito que altera o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo B (reavaliação deste tipo), foram prestados os seguintes esclarecimentos:

Em relação à Regulamentação do Artigo 500 do RIISPOA, que trata do Transvase de Leite, Priscilla disse que está marcada uma reunião da Equipe técnica do DIPOA na próxima semana, para nivelamento sobre o tema e definição da nova orientação para tratar a questão e que a primeira reunião do GT está prevista para o início do segundo semestre deste ano.

Quanto a Revisão da Instrução Normativa nº 62/2011, o representante do DIPOA, Alexandre Gomes Fernandes, disse que os estudos estão em fase de conclusão, sendo priorizados os resultados de 2011 pra cá e a partir disto, o Diretor do Departamento irá estabelecer orientações para tratamento do tema.

RIISPOA – o Deputado Junji Abe se comprometeu a atuar junto a Casa Civil para agilizar o tramite do Projeto.

Concluindo deste assunto, o Presidente agradeceu a participação dos técnicos do DIPOA e passou ao item seguinte.

Instrumentos de Apoio à Comercialização para Leite

Em seguida, o Presidente passou a palavra para o representante da Secretária de Política Agrícola, Sr. João Salomão, que falou sobre as novidades que estão sendo propostas para o próximo Plano Agrícola e Pecuário – PAP2014/2015, lançado pela presidenta Dilma Rousseff e pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, no dia anterior a este encontro, solicitando que enfatize quais os benefícios que a indústria poderá lançar mão, caso continue crescendo os estoques em algumas regiões. Antes, porém, informou que este tema será motivo de uma reunião do Ministro com os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, neste mesmo dia à tarde, quando será feita uma exposição sobre o novo Plano Agrícola.

Salomão iniciou informando que foram lançadas as bases do novo Plano Agrícola 2014/2015 e dentre os mecanismos de política à disposição do Ministério da Agricultura e do setor, sempre se resgata a questão do EGF, é o que está mais consolidado para tomadores de crédito, que foi dividido em **Financiamento para Estocagem de Produtos Agropecuários Integrantes - FEPM e Financiamento para Garantia de Preço ao Produtor - FGPP**. Trata-se de crédito de estocagem, que permite, em momento de estoque baixo e preço alto, que se possa carregar estes produtos ao longo do tempo e comercializar no momento mais favorável. Neste sentido, tivemos, num passado, discussão com o setor e Ministério da Fazenda, conseguindo-se uma ampliação dos prazos dessas linhas de 180 para 240 dias, tempo necessários para levar desses produtos, principalmente o queijo, e comercializar num momento mais favorável. Características destes novos instrumentos: **FEPM** - Objetivo: proporcionar recursos financeiros aos beneficiários, de modo a permitir o armazenamento e a conservação de seus produtos, para venda futura em melhores condições de mercado. Beneficiários: os produtores rurais e cooperativas. Prazo do vencimento: 240 dias. Limite: 2 milhões. **FGPP** – Objetivo: permitir aos produtores rurais a venda de sua produção por valor não inferior ao preço mínimo. Beneficiários: beneficiadores e agroindústrias. Prazo: 240 dias. Limite: R\$ 40 milhões. Esclareceu que o calculado para esses créditos é feito com base no preço

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

mínimo. Caso haja necessidade, poderá se trabalhar de duas formas: ou financia o carregamento ou atua na equalização, caso o preço fique abaixo do mínimo. Salomão comentou que houve pleito do setor, representado pelo G100 e CNA, para aumentar o limite de R\$ 40 para R\$ 100 milhões, informando que na última reunião esta questão foi posta em discussão, tendo sido descartada a possibilidade de chegar aos R\$ 100 milhões, com o representante do Ministério da Fazenda explicando as dificuldades daquela pasta relativas a esta questão da equalização, porém não descartada uma possível alteração podendo chegar a R\$ 50 milhões. Salomão concluiu falando sobre outros dois instrumentos à disposição dos produtores:

Desconto da Duplicata Rural – DR e Nota Promissória Rural – NPR, com as seguintes características:

Objetivo: viabilizar ao produtor rural ou às suas cooperativas agropecuárias os recursos necessários à comercialização de seus produtos no mercado.

A concessão de créditos a cooperativas para adiantamento a associados por conta de leite entregue para venda, ficam restritas ao financiamento da comercialização de leite **in natura**, em volume correspondente a até 20% (vinte por cento) da capacidade de recepção das unidades industriais, e podem ser formalizadas com prazo de vencimento de até 240 (duzentos e quarenta) dias, e também fez breve comentário sobre **Incentivo a pecuária**, agora os criadores poderão financiar a aquisição de animais para engorda em regime de confinamento; a retenção de matrizes (com até três anos para pagamento) e a aquisição de matrizes e reprodutores (limite de R\$ 1 milhão por beneficiário com até cinco anos para pagamento, sendo dois de carência), com o intuito de aumentar a oferta de carne.

Após a explanação do Salomão, seguiram-se os comentários/questionamentos a seguir:

O representante da ABILD, Rene França, salientou que este é um ano um pouco atípico, quando se tem um pouco excedente na ainda na entressafra, os riscos são maiores, se tivermos financiamento de estoque de produto que tenham que voltar ao mercado com 6 meses, eles irão voltar em plena safra - este é um ponto - com relação ao valor também - como o leite em pó mudou muito de patamar de preço - pode ser que seja importante, porque possivelmente melhoras mais significativas do mercado virão talvez em fevereiro ou março do ano que vem - se errar nesta política, corre-se o risco de agravar algum problema, principalmente na safra brasileira, quando chegar novembro e ou dezembro se tiver necessidade de desovar estoque vamos estar falando de desovar estoque no momento de maior produção.

Na oportunidade, Salomão pediu para fazer uma consideração sobre alguns problemas que ocorrem em relação ao fato na Conab, este ano, não ter divulgado, no MOC, os preços de referência dos derivados, em decorrência de um entendimento, no ano passado, que tirou do MCR a expressão de que a Conab seria responsável pelo levantamento de preço de derivados. E, por conta disto, a Conab entendeu que não precisaria fazer a divulgação. E ficou um vazio. Em decorrência disto, alguns agentes financeiros atuaram de forma diferente, porém considera que esta questão tem possibilidade de ser resolvida. Vai precisar ter uma discussão interna, se de fato, precisaria retornar àquela redação do MCR ou se, somente, o Ministério da Agricultura e a Conab teríamos condições de resolver isto. Concluiu dizendo que já se tem um entendimento no sentido de tentar solucionar esta questão, que na verdade foi criado por nós, para tornar mais ágil essa questão dos agentes financeiros.

Dando sequência ao tema, o representante do G100, Sr. Wilson Massote, informou sobre a recente realização de workshop, com os Ministérios da Fazenda, da Agricultura, os bancos (BB, CEF, BNDES), para discutir a questão do PAP, e que ficou, em tese, colocada à necessidade da elevação do limite de crédito para R\$ 100 milhões, em virtude da redução ocorrida, que em 2012 era de R\$ 50 milhões e passou para R\$ 40 em 2013 e agora, provavelmente mantém-se em R\$ 40, além da elevação dos preços do produto. Isto não só caiu de 50 p/ 40, mais também diminuiu mais ainda em função do preço que aumentou. Considerando-se tudo isto e mais a questão internacional, onde os preços eram muito atrativos há alguns meses atrás e hoje impossibilitam as exportações, Wilson sugeriu que a Câmara faça um movimento político junto ao Ministério da Fazenda, considerando que as restrições técnicas para elevar o teto acima dos R\$ 40 milhões estão no MF e não no MAPA. Como a questão é política, é necessário ter uma decisão, se o governo quer melhorar esta relação com o setor. Para isto propõe uma ação junto ao MF, Casa Civil e Presidência da República e concluiu falando da necessidade de novamente o MOC da Conab voltar a publicar o preço mínimo como referência, para evitar a burocracia e perda de tempo, como ocorreu no

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

passado recente, conforme comentado anteriormente.

O Consultor da Câmara Setorial, Marcelo Martins, solidarizou-se com os interlocutores anteriores e disse que gostaria de lembrar ao MF e MAPA que houve um aumento do percentual da taxa de juros, passando de 5,5% para 6,5%, observando que a diferença entre a Selic e a taxa que vai ser praticada, a partir do novo PAP, é menor do que se previa anteriormente. Gostaria que isto fosse considerando na hora de definir qual o limite por tomador em relação ao FGPP, porque vai haver uma elevação da taxa de juros, que de certa forma diminui a diferença. Informou que haverá uma reunião com o Rabelo na próxima sexta-feira, para discutir este mesmo assunto, visto que há uma grande preocupação por parte do setor em relação a este tema e concluiu dizendo que dentro dos instrumentos disponíveis, este é hoje o mais importante para que se possa ter tranquilidade de passar este momento de excedente de oferta do leite.

O representante da FIESP, Carlos Humberto Carvalho, reforçou a necessidade de uma rápida decisão para que a Conab volte a publicar os preços dos derivados do leite, para evitar transtornos que prejudicam fortemente a atuação dos agentes financeiros e conseqüentemente o setor produtivo e precisam de créditos.

O representante da CNA, Bruno Lucchi, indagou ao Salomão, se além do EGF, haveria possibilidade de utilização do PEP para o leite este ano? Justificou sua indagação, comentando que, apesar de não ter havido grande repercussão no seu primeiro ano de lançamento, em 2009, devido à excessiva demora em sua implementação, naquele momento, Bruno entende que se fosse utilizado neste momento, poderia melhorar muitas questões, como foi mencionado pelo Rene França, pois, em se tratando de instrumento para imediato escoamento do produto, para regiões de menor produção, poderia evitar este impacto na época de safra. Por exemplo, levando o produto da região centro-sul, para região norte, tendo este instrumento para subsidiar o transporte, já teria uma redução do problema.

Salomão esclareceu que o PEP é circunstancial e só poderá ser utilizado quando o preço de mercado estiver abaixo do preço mínimo, portanto não teria como se acionado, neste momento. Para utilização do PEP, tem-se como pré-requisito, que o preço praticado pelo mercado esteja abaixo do preço mínimo.

CONCLUSÃO: as negociações continuarão entre os representantes da indústria e dos órgãos de governo, no sentido da ampliação do limite de crédito do FGPP, de possível revisão da taxa de juros e que a CONAB volte a publicar, no MOC, o preço mínimo como referência dos derivados do leite, e, se necessário for, poderá se encaminhar documento, pela Câmara Setorial, neste sentido.

Apresentação do 17º Ranking dos Maiores Laticínios do Brasil – 2013

O representante da Leite Brasil, Sr. Edson Rosolen, fez um breve histórico sobre o tema desde de 1994 e falou sobre os resultados apresentados no 17º Ranking das maiores empresas de Laticínios do Brasil no ano de 2013, considerando a recepção de leite, número de produtores e litros de leite por produtor/dia, cujas informações estão disponíveis no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Assuntos Gerais

Livro do G100

O representante do G100, Sr. Wilson Massote Primo, falou sobre o trabalho realizado e patrocinado por sua entidade, tendo resultado na edição do livro intitulado Leite Produtos Lácteos na Nutrição Humana. Disse que considera importante para a Câmara e entregou um exemplar ao Presidente, que agradeceu, parabenizando o G100 e destacando a importância de trabalho desta natureza para o segmento.

Solicitação da Federação de Agricultura de São Paulo - FAESP pra compor a câmara

O Deputado Junji Abe apresentou solicitação da FAESP, sobre a possibilidade da mesma ter um acento nesta Câmara, tendo o Secretário do colegiado, Francisco Facundo, esclarecido, que de acordo com o Regimento Interno, as câmaras deverão ser compostas, preferencialmente, por entidades de abrangência

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

nacional. Ademais, a FAESP já é representada na câmara através da CNA, que em tese seria a entidade representativa das federações dos estados e respectivos sindicatos associados, além disto, todas as cadeiras já estão preenchidas, não havendo, no momento, disponibilidade para abrigar novas entidades.

Criadores ABCGIROLANDO

O Presidente apresentou o senhor Geraldo Borges, representante da ABCGIROLANDO, comentando sobre a importância deste segmento para o setor. Na oportunidade o Sr. Geraldo manifestou interesse em compor a câmara, dizendo que posteriormente irá formalizar a solicitação. Também falou sobre a realização da Feira Girolando e convidou a todos para participar dia 15 de julho próximo.

Encerramento: não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente Rodrigo Santana Alvim, às onze horas e cinquenta minutos, e eu Gabrielly Neres Fernandes, lavrei a presente ata. Revisada pelo Secretário da Câmara.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------